



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

ALERTA SARAMPO 2013
Casos confirmados de Sarampo no Brasil
Atualização 5/8/2013

O sarampo é uma doença viral, de transmissão respiratória sendo altamente contagiosa. Após exposição a um caso de sarampo praticamente todos os indivíduos suscetíveis adquirem a doença.

Os sintomas geralmente aparecem 7-18 dias pós-exposição a um caso e incluem: febre, coriza, tosse, conjuntivite, e manchas avermelhadas por todo o corpo. O vírus pode ser transmitido 5 dias antes e 5 dias após a erupção cutânea. Desta maneira, não é possível se determinar quando a exposição poderá ocorrer.

O sarampo pode cursar com complicações muito graves e, em alguns casos, a morte. Cerca de 30 por cento dos pacientes infectados desenvolvem uma ou mais complicações, como infecções de ouvido, pneumonia ou encefalite.

Diferentes regiões do mundo estão definindo metas para a eliminação do sarampo e da rubéola até o ano de 2015. No entanto, surtos recentes de sarampo em países como o Reino Unido, Alemanha, Itália e Holanda constituem uma ameaça para a eliminação. Durante o período de maio de 2012 a abril de 2013, a região europeia registrou mais de 8.000 casos de sarampo, com cinco casos de encefalite e um óbito. Ainda nesta região, no mesmo período foram registrados mais de 10.000 casos de rubéola, a maioria na Polônia e Romênia (1).

Em 2013, a circulação dos vírus da rubéola e do sarampo permanece na Ásia e África. Na Nigéria, 4.000 casos de sarampo resultaram em 36 óbitos. No início de junho, a Organização Mundial de Saúde emitiu um comunicado expressando preocupação com o crescente número de doenças transmissíveis, incluindo casos de sarampo na Síria, região de conflito, onde cerca de 7.000 casos conhecidos foram relatados até agora (2). No Japão foram registrados mais de 5.000 casos de rubéola (3).

Neste ano, nas Américas, 129 casos de sarampo e sete casos de rubéola foram registrados nos Estados Unidos. No Canadá foram 28 casos de sarampo e dois casos de rubéola até o momento (4).



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

No período de janeiro a julho de 2013, **o Brasil registrou 72 casos de sarampo**, quase o dobro do número de casos ocorridos no último surto em território nacional no ano de 2011, quando 42 casos foram confirmados.

Em 2013, os casos estão distribuídos nos seguintes estados: São Paulo (05), Minas Gerais (02), Santa Catarina (01), Pernambuco (62) e Paraíba (02). Em relação ao genótipo viral, o D8 foi identificado em 50 amostras e o D4 em uma amostra.

No presente ano, cinco **casos de sarampo** foram confirmados no Estado de São Paulo (ESP). Todos eles apresentaram histórico de viagem recente ao exterior (Estados Unidos e Itália), e houve transmissão intrafamiliar em duas oportunidades. Estes casos ocorreram em indivíduos com idades entre 14 e 60 anos de idade, sendo três deles vacinados, mas com apenas uma dose válida.

As amostras biológicas coletadas resultaram em RT-PCR reagente para sarampo, e os sequenciamentos processados no Instituto Adolfo Lutz e Fiocruz identificaram o **genótipo D8 em duas amostras**, vírus circulante desde 2012 no Reino Unido e em outros países da Europa e Ásia e o genótipo D4 em uma amostra, este circulante na Europa.

O último caso de sarampo no ESP teve data de início do exantema em **19 de maio** de 2013.

No período de 16 a 21 de julho de 2013, o ESP hospedou milhares de peregrinos oriundos de pelo menos 66 países de diferentes continentes do mundo, preparando-se para Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Realizada de 23 a 28 de julho no Rio de Janeiro, a JMJ congregou também jovens de todos os estados brasileiros, incluindo o ESP. Ainda neste período houve um dia de grande concentração de milhares de pessoas em Aparecida, SP, em celebração religiosa relacionada à JMJ.

Somando-se a este evento no ESP, o mês de julho é tradicionalmente mês de férias escolares e muitos paulistas viajaram para dentro e fora do país, retornando em agosto.

Desse modo, neste retorno de férias de julho considerando a situação epidemiológica internacional do sarampo/rubéola, sendo este o período subsequente à presença de número inusitado de visitantes estrangeiros e a ocorrência no país de evento de massa importante, com milhões de participantes,



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

além do registro de elevado número de casos de sarampo em estados brasileiros, deve-se considerar grande o risco potencial de exposição ao vírus do sarampo.

Neste sentido, o ESP mantém **o alerta e atenção reforçada** a todos os casos de febre e exantema, recomendando vigilância sensível para **detecção precoce, notificação oportuna e resposta rápida** a suspeita de sarampo, de maneira a assegurar a interrupção da circulação do vírus.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Recomenda-se fortemente às Vigilâncias Regionais e Municipais de Saúde:

- Alertar seus equipamentos públicos e **principalmente privados** (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade), por todos os meios de comunicação possíveis, para que os profissionais de saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática. Estes devem ser imediatamente notificados e investigados para verificar se são casos suspeitos de rubéola e/ou sarampo(5).

Na detecção de casos suspeitos, as Secretarias Municipais devem:

- proceder a notificação imediata em até 24h à Secretaria de Estado da Saúde (6);
- proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial;
- adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e **sua ampliação na presença de sorologia reagente**);
- orientar isolamento social.

Recomendações adicionais:

- Reforçar o monitoramento da cobertura vacinal, da vacinação de rotina, a busca de faltosos e vacinação de bloqueio, **identificando onde estão os possíveis suscetíveis**.

- **Buscar a integração setor público/privado (NHE, CCIH, laboratórios)** para a uniformidade da notificação e de sua importância para deflagração das medidas de controle.

- Buscar capacitação/reciclagem dos profissionais de saúde frente aos casos de doenças exantemáticas febris, conduta no atendimento inicial, confirmação diagnóstica dos casos e medidas de controle.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

- Envolvimento de sociedades científicas, conselhos de classe, reforçando a importância da vacinação de rotina de maneira a contribuir na manutenção de altas coberturas vacinais e proteção da população.
- Transparência na comunicação de risco por meio de estratégias de diversas mídias, atualizando a situação epidemiológica em sua área de abrangência.
- Avaliar/atualizar a situação vacinal nas diferentes faixas etárias - buscar parceria com as Secretarias de Educação.
- Fortalecer a vacinação dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e outros) e profissionais da educação.

MEDIDAS SIMPLES E IMPORTANTES QUE AUXILIAM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA:

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos.
- Sempre que possível evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

Atenção: orientar a população:

Ao apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico.

• **Notifique todo caso suspeito de sarampo à:**

- Secretaria Municipal de Saúde e/ou à
- Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP no
- telefone 0800 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias)
- e/ou nos e-mails: notifica@saude.sp.gov.br e dvresp@saude.sp.gov.br, da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF .ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

Referências:

- (1) ECDC; Monthly measles and rubella monitoring, June 2013. Acessado em agosto, 2013. Disponível em http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/Measles-rubella-monitoring_June_2013.pdf
- (2) World Health Organization. Press release: WHO warns of increased risk of disease epidemics in Syria and in neighbouring countries as summer approaches, 3 June 2013. Acessado em agosto, 2013. Disponível em <http://www.emro.who.int/press-releases/2013/disease-epidemics-syria.html>.
- (3) CDC; Nationwide Rubella Epidemic — Japan, 2013 MMWR, June 14, 2013, Vol. 62, No. 23
- (4) (5) PanAmerican Health Organization, Measles/Rubella Weekly Bulletin, vol. 19, nº 29, July 20, 2013. Acessado em agosto, 2013. Disponível em <http://new.paho.org/>
- (5) SVS/MS/Devep; Guia de Vigilância Epidemiológica/ 7ª ed.- Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- (6) SVS/MS- Portaria nº104, de 25 de janeiro de 2011; disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/nive/pdf/MS2011_DNC_Port_104_2501.pdf

Documento elaborado pela equipe técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em 5/8/2013, São Paulo, Brasil.